

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
-------------------------------------	-------

1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração
---	---

2	Proposta de					
<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro _____	

3	DISCIPLINA
---	-------------------

Nome: Teoria das Organizações I

Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)
--------------------------	--

Data da Anuência do Departamento: 24 / 08 / 2021	Anexar documento
--	------------------

Área de Concentração:	Gestão e Organizações
-----------------------	-----------------------

Classificação:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Optativa
----------------	---	-----------------------------------

Carga horária	Teórica:	30 horas	Total de <u>02</u> créditos
	Prática:	_____ horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

Mestrado profissional Mestrado acadêmico Doutorado

4	Justificativa
---	----------------------

A disciplina é obrigatória a todos os alunos do programa, sendo comum a todos os alunos e estruturante do programa. Como se pode ver pelo detalhamento a seguir a disciplina aborda, e de modo enfático, as pesquisas existentes sobre os principais escolas da disciplina (Administração Científica, Escola de Relações Humanas, Burocracia, Estrutura e Sistemas, Economia, Ecologia Organizacional e Visão Baseada em Recursos, Institucionalismo, ritos e eficácia simbólica, Modelo Acionista Organizações, Making Sense, Análise Estratégica, Estudos Organizacionais, Pós Estruturalismo e Pós Modernismo, Marxismo e Realismo Crítico); realizar uma análise crítica dos métodos de pesquisa e dos resultados existentes (como se vê na crítica e ruptura paradigmática nos anos 1960). Também discute as controvérsias na área, apresentando de modo equilibrado os principais paradigmas que sustentam as correntes supramencionadas. Por fim, apresenta pesquisas realizadas no Brasil e no exterior, por meio de estudos recentes (artigos científicos extraídos do Portal de Periódicos CAPES) os quais são cotejados com as escolas e seus textos clássicos, deixando clara do “estado da arte”, a linhagem epistêmica e teórica metodológica da prática científica de cada abordagem, assim como os autores, pesquisadores e centros de excelência do exterior, possibilitando assim que os alunos tenham contato direto com os mesmos, a partir de suas obras.

5	Objetivos
<p>Apresentar ao aluno a trajetória histórica de teorização organizacional, delimitando progressivamente os contornos das questões chave que demarcam o debate sobre a produção de conhecimento a partir do objeto “organização”. Para tanto realiza-se uma leitura histórica, temática, geográfica e epistêmica das escolas de TO, sopesadas, ao final, por uma crítica ontológica.</p>	
6	Ementa
<p>Abordam-se o surgimento, a evolução e a dispersão das organizações na modernidade. Evidencia a influência das organizações como atores centrais no séc. XX. Em seguida, se problematiza seu status científico enquanto objeto de estudo e apresenta, através de um enfoque cronológico e temático, diversas interpretações (ou escolas) dedicadas a Teorização Organizacional, onde se destacam as interpretações sociológicas sobre a Organização – de Weber a Friedberg. Abordam-se as tentativas de ruptura epistêmica – de Weick, Silvermann e Crozier – culminadas na questão pós-moderna dos “estudos”. Por fim, realiza-se um balanço a partir de uma crítica ontológica às correntes anteriores propondo uma reafirmação da organização enquanto estrutura social real.</p> <p>I Parte: Delimitando o campo de estudos – a Emergência da Organização (Moderna) como Objeto Empírico A questão da organização e os antecedentes da organização racional do trabalho O nascimento das organizações na era moderna Do put out system às grandes corporações Fato organizacional e fato administrativo Teoria das organizações e teoria da administração</p> <p>II Parte: Interpretações Sobre A Organização Teorizando as Organizações I: Emergência da Administração (Científica) Teorizando as Organizações II: Indivíduos nas Organizações Teorizando as Organizações III: Burocracia, Estrutura e Sistemas Teorizando as Organizações IV: Economia, Ecologia Organizacional e Visão Baseada em Recursos Teorizando as Organizações V: Institucionalismo, ritos e eficácia simbólica</p>	
7	Bibliografia
<p>ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). <i>Elements of Philosophy of Management and Organization</i>. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).</p> <p>ACRKOYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACRKOYD, S.; FLEETWOOD, S. <i>Realist perspectives on management and organizations</i>. London (UK): Routledge, 2000.</p> <p>ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo. <i>CADERNOS EBAPE. BR</i>, v. 7, nº 3, artigo 2, Rio de Janeiro, Set. 2009.</p> <p>ARCHER, M. S. The Trajectory of the Morphogenetic Approach: an account in the first-person. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>, nº 54, pp.35-47, 2007.</p> <p>BARNEY, Jay B. e William HESTERLY, “Economia das Organizações: Entendendo a Relação Entre as Organizações e a Análise Econômica in <i>Handbook de Estudos Organizacionais</i>”. São Paulo, Atlas, 2004, volume 3, capítulo 5.</p> <p>BAUM, J. A.C., Ecologia Organizacional. In: <i>Handbook de Estudos Organizacionais</i>. São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 5.</p> <p>BERTERO, C. O. Influências sociológicas em teoria organizacional. <i>Rev. adm. empres.</i> São Paulo, v. 15, n. 6, p. 27-37, Dec. 1975. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901975000600003&lng=en&nrn=iso>. access on 09 Mar. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901975000600003.</p> <p>BLAU, P. M. <i>Approaches to the Study of Social Structure</i>. New York: The Free Press, 1975.</p> <p>BLAU, P. M. <i>On The Nature of Organizations</i>. New York: John Wiley & Sons Inc., 1974.</p> <p>BLAU, P.; SCOTT, W. R. <i>Organizações Formais: uma abordagem comparativa</i>. [Trad. Maria Angela e Lobo de F. Levy]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1970.</p> <p>BOURDIEU, P. Principios de una Antropología Económica. In: BOURDIEU, P. <i>Las Estructuras Sociales de la Economía</i>. 1ª Ed. [1ª Reimp, 2002] Buenos Aires: Ediciones Manantial SRL., 2001. pp. 219-262.</p>	

- BOURDIEU, P. Social Space and Symbolic Power. *Sociological Theory*, vol. 7, nº. 1, (Spring, 1989), pp. 14-25, [Published by: American Sociological Association. Stable URL: <<http://www.jstor.org/stable/202060>>]. Access: 15 jan. 2012.
- BRANTE, T. Conseqüências do realismo na construção de teoria sociológica. *Sociologia*. [online]. set. 2001, no.36 [citado 19 Outubro 2011], p.9-38. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 15 jan. 2011.
- BRESCIANI FILHO, Ettore. Processo de criação organizacional e processo de auto-organização. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 28, n. 1, p. 15-19, Jan. 1999. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000100003>.
- BUCKLEY, W. *A sociologia e a moderna teoria dos sistemas*. São Paulo: Cultrix, 1971.
- BUCKLEY, W. *A sociologia e a moderna teoria dos sistemas*. São Paulo: Cultrix, 1971. Cap. 1 e 2: Organizações mecanicistas e organicistas, pp.11-68; Cap. 3: Organizações como sistemas adaptativos complexos, pp. 69-121; Cap. 4 e 5, pp.123-232 (O Modelo Morfogênético).
- BURREL, G. Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, Capítulo 17.
- CALDAS, M. P.; FACHIN, R. Paradigma Funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.45, n.2, abr/jun., p.46-51, 2005.
- CARRIERI, A. de P.; SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D. A Institucionalização da Feira Hippie de Belo Horizonte. *O&S. Organizações & Sociedade*, v. 15, p. 63-79, 2008.
- CHAFFEE, E. E. Three models of strategy. *Academy of Management Review*, vol. 10, n. 1, p.89-98, 1985.
- CHANLAT, J. F. *Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social*. [Trad. Ofélia de L. S. Torres]. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, 2 e 3, pp. 1-49.
- CHURCHMAN, C.W. *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- CLEGG, S. DUNKERLEY, D. *Organization, class and control*. London: Routledge and Kegan Paul Ltda., 1980. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
- CORCUFF, P. *As Novas Sociologias: construções da realidade social*. 2ª ed. [trad. Leonor Sampaio]. Sintra: Universidade Nova de Lisboa, 2001.
- CROZIER, M. A Necessidade de Novos Princípios de Organização. Cap. 2, pp.31-52. In: CROZIER, M. *A Empresa à Escuta*. Lisboa, Ed. Instituto Piaget, 1998.
- CROZIER, M. Sentiments, organisations et systèmes. *Revue Française de Sociologie*, Vol. 12, nº 2, pp.141-154, 1971.
- CROZIER, M. The problem of power. In: *The Statemate Society*. CIDADE?: The Viking Pres, Inc: 1973.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. L'acteur et le système: les contraintes de l'action collective. Paris: 1977. 436p.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. Notre Contribution a Sociologie des Organisations. In: CROZIER, M. *A Quoi Sert La Sociologie des Organisations? Théorie, Culture et Societé*. Paris: Éditions Serli Arslan, 2000.
- CUNHA, Miguel P. e. Organizações, recursos e a luta pela sobrevivência: análise aos níveis organizacionais e ecológico. *Ecologia populacional das organizações*. RAE-Revista de Administração de Empresas, vol. 33, n. 5, 1993.
- CZARNIAWSKA, B. Concocting a device: the narrative in social sciences and organization studies. Chapter 1, pp. 1-18. In: CZARNIAWSKA, B. *A Narrative Approach to Organization Studies*. Sage Publications, California, 1998.
- CZARNIAWSKA, B. *Organizations as obstacles to organizing: What is an Organization? Materiality, Agency and Discourse*, PreConference of the International Communication Association Conference, Montréal, May, actes sur clé 37p.
- DANERMARK, B. Interdisciplinary Research and Critical Realism: the example of disability research. Working paper, June, pp.1-20, 2001. (Örebro University. Swedish Institute for Disability Research. SE-701-82.Örebro. Sweden).
- DAVID, A. Logique, épistémologie et méthodologie en sciences de gestion. Université Paris-Dauphine. (DMSP, LAMSADE). Ecole des Mines de Paris (CGS). Conférence de l'AIMS, 1999, p.1-23.
- DEJOURS, C. A Banalização da Injustiça Social. Prefácio e Cap. 1, pp. 13-25.
- DiMAGGIO, P.; POWELL, W. A Gaiola de Ferro Revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.45, n.2, abr/jun., p.74-88, 2005.
- DONALDSON, L. *For Positivist Organization Theory*. London: Sage Publications, 1996.
- DONALDSON, L. Positivist Organization Theory. Chapter 1, pp.1-13. In: DONALDSON, L. *For Positivist Organization Theory*. London: Sage Publications, 1996.
- DONALDSON, L. Teoria da Contingência Estrutura. In: *Handbook de Estudos Organizacionais*, São Paulo, Atlas, 1999, vol. 1, Capítulo 3.
- ETIZIONI, A. *Organizações Complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais*. [Trad. João Antônio de C. Medeiros]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15- 78.
- FARIA, J. H. Tecnologia, processo e organização do trabalho. *Revista de Administração*, pp.58-61, v. 21, n.4, out./dez., 1986.
- FARIA, J. H. Weber e a sociologia das organizações. *RAUSP*, Volume: 18 - Número: 2 - Data: abril / junho / 1983.
- FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1990.
- FREDDI, G. Organização, Teoria da. In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*. 11ª Ed. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília/ Ed.UNB, 1998[1983]. Vol. 1: 674 p. (total: 1.330 p.).
- FRIEDBERG, E. L'approche organisationnelle comme outil: les implications pour la recherche et pour l'action. pp.288-384. In: FRIEDBERG, E. *Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée*. Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
- FRIEDBERG, E. *Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée*. Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
- FRIEDBERG, E. Les quatre dimensions de l'action organisée. *Revue Française de Sociologie*, v. 33-4, 1992.
- FRIEDBERG, E. *O Poder e a Regra: dinâmicas da ação organizada*. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. (II Parte, Cap. 4, 5 e 6, pp.113 a 194).
- FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. *Tratado de sociologia*. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996.

- 601p. (Cap. 9. p.375-412).
- GAULEJAC, V. de. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2007. 334 p. (Coleção Management; 4). Prefácio e Cap. 1, pp.1-62.
- GOODE, W. J. Homans' and Mernton's Structural Aproach. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 4, pp. 66-75).
- GUERREIRO RAMOS, A. *Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.
- HALL, R. *Organizações: estrutura e processo*. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984. Cap. 3: a natureza e as bases da estrutura organizacional, pp. 37-53; Cap. 11: o ambiente, pp.156-169.
- HANNAN, Michael T.; FREEMAN, John. Ecologia populacional das organizações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, vol. 45, n. 3, 2005.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna*
- HELOANI, R. *Organização do Trabalho e Administração*. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- HIRSCHMAN, A. O. *Exit, voice and loyalty*. Cambridge: Harvard University Press, 1970. 162p.
- HOBSBAWM, E. J. *A Era das Revoluções: 1789 –1848*. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p. Prefácio; Introdução; Cap. I: Revolução Industrial; Cap. II: Revolução Francesa.
- HOMANS, G. C. What Do We Mean by Social "Structure"? In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 3, pp. 53-65).
- JIMÉNEZ, Edgar. *Enfoques Teóricos para el Análisis Político*. Instituto Federal Electoral (IFE), México, 1998. (Cap. 7 - Michel Crozier y la Teoria de las Organizaciones).
- KATZ, D.; KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações*. São Paulo: Atlas, 1976. Cap. 2: organização e o conceito de sistema, pp. 29-45; Cap. 3: definição das características de organizações sociais, pp.46-89
- KOVÁCS, Ilona (2002), *As Metamorfoses do Emprego: Ilusões e Problemas da Sociedade de Informação*, Oeiras, Celta Editora.
- LAPASSADE, G. Dialética dos grupos, das organizações e das instituições. Cap. 5, pp.227-263. In: LAPASSADE, G. *Grupos, Organizações e Instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1977.
- LOPES, S. Organizações e sociedade, *Análise Social*, vol. VIII, n.º 32, 1970, pp. 618-645. Available from: <analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4kl9HI21TW2.pdf>. Acesso em: 04 de maio de 2016.
- LUHMANN, N. Organización y Decisión: autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo. [Trad. Darío R. Mansilla]. Queretaro (México): Universidad Iberoamericana de México/ Ediciones Anthropos, 1997. 98p.
- MACHADO DA SILVA, GUARRIDO FILHO, E.; ROSSONI, L. Campos organizacionais: seis diferentes leituras e a perspectiva de estruturação. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 10, n. spe, p. 159-196, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552006000500009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552006000500009>.
- MARCH, J. G.; SIMON, H. A. *Teoria das Organizações*. [Trad. Hugo Wahrlich]. 2ª ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Serv. de Publicações, 1972. Cap. 4, pp. 61-121; Cap. 5, pp. 122-159.
- MARINHO, M. de S. C. A Questão dos Objetivos nas Organizações. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 30(2) 5-22 Abr.IJun. 1990.
- MARSDEN, R.; TOWNLEY, B. Introdução. A Coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: In: Clegg; Hardy; Nord. *Handbook de Estudos Organizacionais*. V. 1. Modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 1. Pp.31-55.
- MAYO, Elton. *Problemas Humanos de una civilización industrial*. Argentina: Nueva Visión, 1972. 170 pp. Cap. 4
- MCKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? *Organization Studies* 31(01): 47–68, 2010. DOI: 10.1177/0170840609347055. Disponível em: <http://www.sagepub.co.uk/journals> . Acesso em: 2 mar 2015.
- MERTON, R. K. Structural Analysis in Sociology. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 2, pp. 21-52).
- MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, 83: 340-363, 1977.
- MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. Ed. São Paulo: Atlas: 2006.
- MIR, R.; MIR, A. The colony writes back: Organization as an early champion of non Western organizational theory. *Organization*, 20(1) 91 –101, 2012. DOI: 10.1177/1350508412461003. Disponível em: [sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav](http://www.sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav). Acesso em: 2 mar 2015.
- MISOCZKY, M. C. Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: algumas reflexões sobre seus limites para compreender processos de interação social. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 01-17, Aug. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512003000100002&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512003000100002>.
- MONDRAGÓN, D. I. El debate epistemológico sobre el realismo convergente. *Daímon. Revista Internacional de Filosofía*, suplemento 3, pp.311-319, 2010.
- MONTENEGRO, LUDMILLA M.; CASALLI, ADRIANA M. O Modelo de Organizing de Karl Weick e sua Ênfase na Comunicação. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS/ENEO. *Anais...* ANPAD: Rio de Janeiro, 2008.
- MOORE, W. "O Funcionalismo". In: BOTTMORE, T.; NISBET, R. (orgs.) *História da Análise Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980, pp. 421-474.
- MORGAN, G. (1980) "Paradigms, Metaphors, and Puzzle Solving in Organization Theory." *Administrative Science Quarterly* 25, 605-622.
- MORGAN, G. *Imagens da Organização*. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002. [Edição executiva/ Tradução Geni G. Goldschmidt]. Disponível em: <http://www.gbic.com.br/ibes2k9si/1%BA%20Semestre/livros/Projeto%20Livro%20Adm%20Imagens%20da%20Organizao>

- .pdf. Acesso: 10 jan 2013. Cap. 2: A mecanização assume o comando, pp.33-52; Cap. 3: a natureza entra em cena, pp. 53-89.
- MORIN, E. *Complexité et Organisation*. In: AUDET, M.; MALOUIN, J-L (Dir), La production des connaissances scientifiques de l'administration. Québec: Les Presses de L'université Laval, 1986. Disponível em: <<http://www.geocities.com/pluriversu/empresa.html>>. Acesso: Janeiro de 20017].
- MOTTA, F. C. P. Controle Social nas Organizações. *Rev. Adm. de Emp.*, Rio de Janeiro, vol 19, n. 3, pp. 11-25, jul./set., 1979.
- MOTTA, F.C. P. *et alii*. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MOUZELIS, N. La Escuela de las Relaciones Humanas: su aproximación al estudio de la organización. pp. 105-129. In: MOUZELIS, N. *Organización y Burocracia: un análisis de las teorías modernas sobre organizaciones sociales*. Barcelona: Peninsula, 1975. 233p.
- NONAKA I., KODAMA M., HIROSE A., KOHLBACHER F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. *European Management Journal*, 2014, 32, 137– 146. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2013.02.003>. Disponível em: https://www.academia.edu/5702003/Dynamic_fractal_organizations_for_promoting_knowledge-based_transformation_A_new_paradigm_for_organizational_theory. Acesso em: 2 mar 2015.
- PAÇO-CUNHA, E. Gênese, Razoabilidade e Formas Mistificadas da Relação Social de Produção em Marx: a organização burocrática como abstração arbitrária. Tese de Doutorado (em Administração) não Publicada. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2010a. Disponível em: http://cordoba.cepead.face.ufmg.br/banco_teses/teses/307/d26122010epc.pdf. Acesso: 15 jan. 2012.
- PAÇO-CUNHA, E. Marx e a organização como abstração arbitrária. In: VI Encontro de Estudos Organizacionais, 2010, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANPAD, 2010b.
- PAÇO-CUNHA, E. Notas provisórias sobre o desenvolvimento e a superação dos estudos organizacionais. In: Encontro Nacional da ANPAD, 33, 2009, São Paulo Anais... São Paulo: ANPAD, 2009.
- PAES DE PAULA, A. P. Teoria Crítica nas Organizações. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. 128p.
- PARSONS, T. Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais. In: _____. *Sociologia: para ler os clássicos*. (s/d[1967]).
- PARSONS, T. Organização. In: ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, 1967.
- PATOMAKI, H. Problems of democratizing global governance: time, space and the emancipatory process. *European Journal of International Relations*, v. 9, nº 3, 2003.
- PEREIRA JR., Alfredo; PEREIRA, Maria A. O. Teoria da Auto-Organização: uma Introdução e Possível Aplicação nas Ciências da Saúde. *Rev. Simbio-Logias*, v.3, n.5, Dez/2010.
- PERROW, C. *Análise organizacional: em enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972.
- PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfo genética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012.
- PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfo genética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012. Parte I, Cap. 1, pp.24-55. Parte II - Cap.2, pp.56-128. Cap.8, pp.408-429.
- PIMENTEL, T. D. Realismo Crítico nos Estudos Organizacionais: notas introdutórias sobre seus fundamentos filosóficos. *Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 1, n. 2, p. 609-656, 2014.
- PIMENTEL, T. D. Refazendo as fundações do método de pesquisa e intervenção dos estudos clínicos de Crozier e Friedberg a partir da filosofia para a ciência do realismo crítico. *Desenvolvimento em Questão*, v. 12, p. 6-40, 2014.
- PIMENTEL, T. D.; RODRIGUEZ, R. S. Uma perspectiva realista crítica sobre ação coletiva em economia. *Revista de Economia Política*, vol. 37, nº 1 (146), pp. 208-225, janeiro-março/2017. Disponível em: <<http://www.rep.org.br/PDF/146-11.PDF>>. Acesso em: 08 de março de 2017.
- PINTO, C. C.; DOMENICO, S. M. R. de. Teoria Ator-Rede em Estudos Organizacionais: encontrando caminhos via cartografia de controvérsias. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS/ENEEO. *Anais...* ANPAD: Rio de Janeiro, 2014.
- RADUESCU, C.; VESSEY, I. Methodology in critical realist research: The mediating role of domain specific theory. In: AMCIS 2009 Proceedings. 15th Americas Conference on Information Systems AMCIS, San Francisco, California, U.S., (1-12). 6-9 August, 2009. Proceedings. Paper 433 Disponível em: <<http://aisel.aisnet.org/amcis2009/433>>. Acesso: 06 ago. 2012.
- RAMOS, A. G. *A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1989. Cap. 6, pp. 118-138; cap. 7, pp.140-153
- RAMOS, A. G. Administração e contexto brasileiro. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1983.
- RAMOS, G. *Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho*. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. 132p.
- REED, M. Reflections on the 'Realist Turn' in Organization and Management Studies. *Journal of Management Studies*, v. 42, nº 8, december, 2005.
- REED, M. Teorização Organizacional: Um campo historicamente contestado. In: Clegg; Hardy; Nord. *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 2009. Capítulo 1.
- ROULEAU, L. *Theorie des Organisations*. Québec (Canada): Presses de L'Université du Québec, 2007. 278p.
- SAINSAULIEU, R. *Le identit  au travail*. 3 me  d. Paris : Presses de Sciences Po, 1988.
- SAINSAULIEU, R. *Sociologia da Empresa*. Insituto Piaget, Lisboa, 2007.
- SCHMIDT, J. P. Amitai Etzioni e o Paradigma Comunitarista: da sociologia das organiza es ao comunitarismo responsivo. *Lua Nova*, São Paulo, 93: 93-138, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n93/05.pdf>. Acesso em: 2 mar 2015.
- SCHNAIBERG, Allan. The Economy and the Environment. In: SMELSER, Neil J. & SWEDBERG, Richard. (Editors). *The handbook of economic sociology*. 2nd ed. Princenton University Press, 2005. pp.703-725.

- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001.
- SILVERMAN, D. "Beginning Research". In: _____. *Interpreting Qualitative Data: m. Methods for a Analysing at Talk, Text and Interaction*. Londres: Sage Publications, .(1993).
- SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.
- SIMMEL, G. Space and the Spatial Ordering Of Society. (Chapter 09, pp. 543 – 620). In: SIMMEL, G. *Sociology: inquiries into the construction of social forms*. Volume 2. Leiden (Netherlands) / Boston (USA), 2009[1908]. 715p.
- SIMON, H. *Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1965. 311p.
- SIMPSON A. V., S. CLEEG, PITSIS T. "I Used to Care but Things Have Changed": A Genealogy of Compassion in Organizational Theory. *Journal of Management Inquiry*, 2014, Vol. 23(4) 347. DOI: 10.1177/1056492614521895. Disponível em: <http://jmi.sagepub.com/content/early/2014/02/23/1056492614521895> . Acesso em: 2 mar 2015.
- SOUZA, M. M. P.; CARRIERI, A. P.; FARIA, A. A. M. A projeção da identidade organizacional: um estudo da identidade de uma ferrovia privatizada. In: SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D.; RICARDO, P. A. G. S. *Análise do discurso em estudos organizacionais*. Curitiba: Juruá, 2009.
- THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública - RAP*, Rio de Janeiro (RJ), 40 (1): 27-55, Jan./Fev., 2006.
- TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G., A Institucionalização da Teoria Institucional. In: *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, capítulo 6.
- VANDENBERGHE, F. Avatars of the Collective. A Realist Theory of Collective Subjectivities. *Sociological Theory*, 25 (4), pp. 295-324, 2007a.
- VANDENBERGHE, F. Metacritical realism: a proposal (part 1) (Manuscript)., 2012c. Disponível em: <<http://frederic.iesp.uerj.br/>>. Acesso: 25 fev. 2013.
- VANDENBERGHE, F. O Maremoto do Realismo Crítico. *Revista Teoria e Cultura*, Juiz de Fora, v. 9, n. 1, pp. 8-30, 2014.
- VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010.
- VANDENBERGHE, F. Une ontologie realiste pou La sociologie: système, morphogenèse et collectifs. *Social Science Information*, 46 (3), pp.487-542, 2007b.
- VASCONCELLOS, G. F. Darcy Ribeiro e a Geração Conceitual da Antropologia das Civilizações. *Revista Política: para la independencia y la unidad de América Latina*, v. 1, p. 101-115, 2011.
- VASCONCELOS, Flávio C. ; CYRINO, Álvaro B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, vol. 40, n. 4, 2000.
- VERNAY A., BOONS, F. Assessing Systems Integration: A Conceptual Framework and a Method. *Systems Research and Behavioral Science* [1092-7026], 32, (1):106 -123, 2015. DOI: 10.1002/sres.2221. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sres.2221/> . Acesso em: 2 mar 2015.
- WALDO, D. *Administración Pública: la función administrativa, los sistemas de organización y otros aspectos*. (1ª Ed. 6ª Reimp). México: Editorial Trillas, 1982 [1953]. Cap. 5: Teoría de la organización. pp.105-140; Cap. 6: Teoría de la administración, pp.141-165.
- WEBER, M. *Economia y sociedad*. México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1944.
- WEBER, MAX. *Economy and Society*. Berkeley: University of California Press, 1978 [1968]. pp. 213-254; 956-969. pp. 213-254; (espanhol) 956-969. (ingles)
- WEICK, K. E. *Making sense of the organization*. Oxford (UK)/Malden (MA/USA): Blackwell Publishers, 2001.483p.
- WEICK, K. E. *The social psychology of organizing*. Massachusetts (USA): Addison-Wesley Publishing Company, 1969. 121p.
- WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. *Organization Science*. Vol. 16, No. 4, July–August 2005, pp. 409–421.
- WEICK, K. What Theory IS Not, Theorizing Is. *Administrative Science Quarterly*, vol. 40, pp.385-390, 1995.
- ZIELENIEC, A. *Space and Social Theory*. London: Sage Publications, 2007.

8 Forma(s) de avaliação

ATIVIDADES PONTUAÇÃO

3 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	20 pontos
Trabalho final	30 pontos
Prova	20 pontos
TOTAL	100 pontos

9 DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome:

THIAGO DUARTE PIMENTEL

<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:
Nome:
<input type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:
10 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.
<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: 25 / 08 / 2021	
 Prof. Victor Cláudio Paradela Ferreira Coordenador do Mestrado Acadêmico em Administração Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	